



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análises sociais da pandemia de Covid-19 em profissionais de saúde da Grande Florianópolis: uma pesquisa em notícias locais
<b>Autor</b>	DAVI DA SILVEIRA SEER
<b>Orientador</b>	JEAN SEGATA

## **Análises sociais da pandemia de Covid-19 em profissionais de saúde da Grande Florianópolis: uma pesquisa em notícias locais**

Davi da Silveira Seer (UFSC)

Prof. Orientador: Jean Segata (UFRGS)

Coorientadora: Profa. Priscila Pavan Detoni (UFFS)

A presente pesquisa tem como objetivo analisar, por meio da coleta de notícias em jornais locais, os impactos sociais da pandemia de Covid-19 em profissionais de saúde da Grande Florianópolis, em Santa Catarina. O estudo se deu no âmbito do projeto de pesquisa “A Covid-19 no Brasil: análise e resposta aos impactos sociais da pandemia entre profissionais de saúde e população em isolamento”, desenvolvido pela Rede Covid-19 Humanidades MCTI, onde se faz importante analisar condições sanitárias e sociais vivenciadas em momentos de pandemia de Covid-19. Portanto, a atual pesquisa se dividiu em quatro fases: coleta de notícias, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, avaliação de qualidade, categorização e discussão dos resultados parciais. Tendo como base o jornal Diário Catarinense, a fase de coleta buscou, no site e na página oficial do jornal no *Facebook*, com notícias relacionadas à pandemia e aos profissionais de saúde. As notícias foram selecionadas onde citam em algum momento “pandemia”, “coronavírus” ou “Covid-19”, e categorias de profissionais de saúde (médicos, etc.). Na fase de inclusão, as notícias que tratavam, direta ou indiretamente, sobre profissionais de saúde e/ou que continham depoimentos de profissionais de saúde, e para exclusão, notícias pontuais sobre momentos importantes da pandemia (como chegada de doses da vacina. Os resultados até o momento da pesquisa, incluíram 60 notícias entre março de 2020 à junho de 2021, as quais mostraram a mortalidade de profissionais em decorrência das superlotações em UTIs por Covid-19, sobrecargas de trabalho devido à contaminação e outros adoecimentos de profissionais e à falta de recursos humanos, divergência de opiniões acerca do “tratamento precoce”, discordâncias acerca da definição de prioridades na vacinação entre os profissionais de saúde. Como efeito dos acessos às informações, suas consequências repercutem nas polêmicas em relação à vacinação e às formas de tratamento e enfrentamento à pandemia.